

Oswaldo Cruz recusa 1.400 na matrícula.

Dos cinco mil alunos das Faculdades Oswaldo Cruz, 1.400 ainda não conseguiram fazer sua matrícula deste ano. Eles entregaram a documentação em fevereiro, mas não receberam o comprovante e, por isso, foram proibidos de assistir às aulas, de fazer provas e assinar a presença. "Pedimos explicações, mas os diretores dizem apenas que não estamos matriculados", afirmou Luís Robson Muniz, presidente do Diretório Acadêmico.

Sem matrícula, muitos estudantes correm o risco de não se formar este ano. Outros conseguiram estágios — exigidos no currículo — mas não podem freqüentá-los, porque precisam comprovar que estudam. Os estudantes reclamaram também da falta de professores e de muitos alunos em cada sala. No laboratório de Química Analítica, por exemplo, há um professor para 72 alunos.